



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 06, junho de 2021

ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCE 1,1% NO 1º TRIMESTRE DE 2021

A economia capixaba cresceu pelo terceiro trimestre consecutivo, após o forte recuo no 2º trimestre de 2020 (-14,4%).

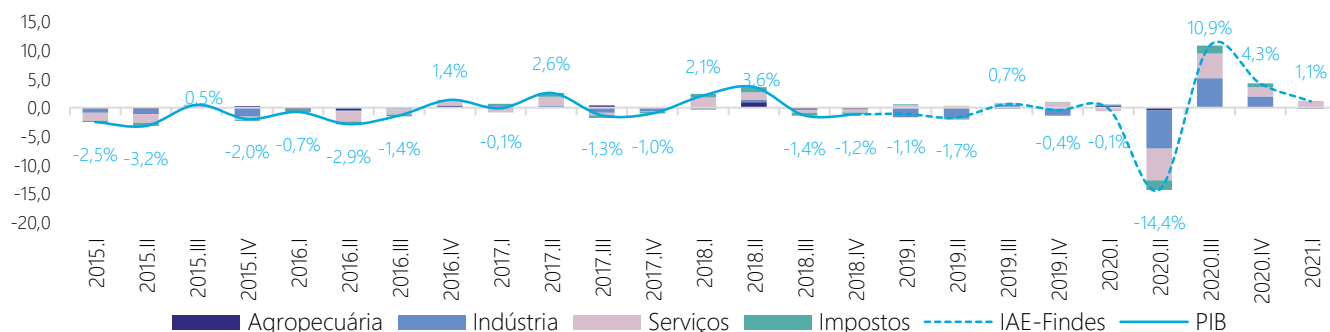
Na **passagem do 4º trimestre de 2020 para o 1º trimestre de 2021**, na série livre de sazonalidade, a atividade econômica do Espírito Santo avançou 1,1%. Os resultados positivos do setor de serviços (2,5%) e da indústria (0,2%)

contribuíram para a expansão da economia do estado, contrabalanceando o recuo de 3,4% do setor de agropecuária (Gráfico 1).

Com o resultado dos três primeiros meses de 2021, o nível de atividade econômica do estado retornou ao patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019)¹, acompanhando a trajetória observada também para a economia do país.

Gráfico 1 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* do ES (%) e composição setorial (p.p.)**

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



Contribuição** dos setores na variação do 1º tri/2021 (1,1%)

Serviços: 1,1 p.p.; Indústria: 0,1 p.p.; Impostos: 0,0 p.p.; Agropecuária: -0,1 p.p.

(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

(**) A contribuição em pontos percentuais (p.p.) de cada setor da atividade econômica é calculada considerando a variação de cada setor ponderado pela sua participação na estrutura econômica.

Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

¹ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou o 1º trimestre de 2020 como o início da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil.

O PIB do Brasil apresentou alta de 1,2% no 1º trimestre do ano frente ao último trimestre de 2020, descontada a sazonalidade, mantendo a trajetória de resultados positivos dos dois trimestres anteriores (Gráfico 2).

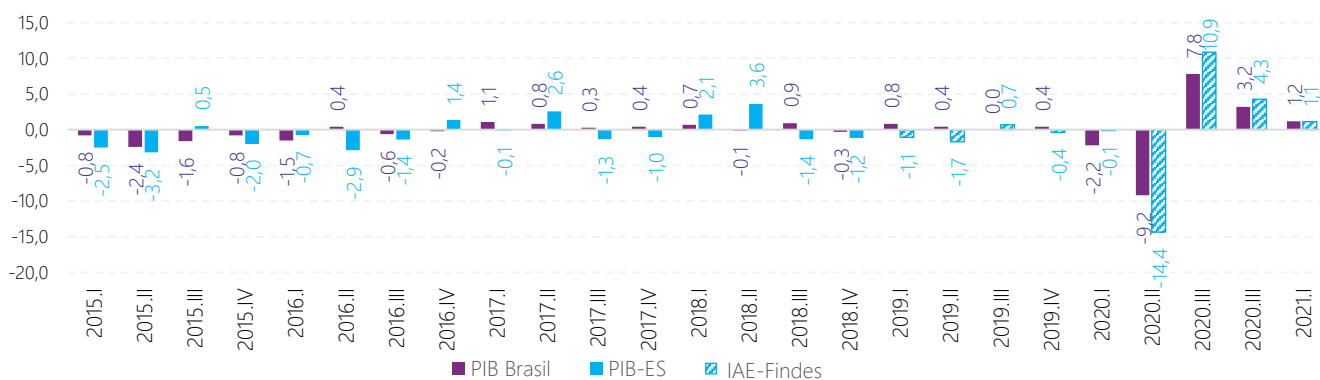
Tanto a economia capixaba quanto a brasileira apresentaram o mesmo nível de atividade econômica observado antes pandemia da Covid-19 (Gráfico 3)². O afrouxamento das medidas restritivas de funcionamento das atividades econômicas para controle da pandemia, justificado pela adoção de protocolos de segurança, em

conjunto com o início da vacinação contra a Covid-19 favoreceram o resultado positivo do 1º trimestre do ano.

Vale lembrar que, a partir da segunda quinzena de março, com o agravamento da pandemia em todo o país, houve o endurecimento das restrições, cujos impactos não se mostraram expressivos no trimestre. No Espírito Santo, a ampliação das restrições da atividade econômica foram implementadas a partir de 18 de março e intensificadas entre os dias 28 de março e 4 de abril de 2021.

Gráfico 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* do ES e Brasil (%)

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

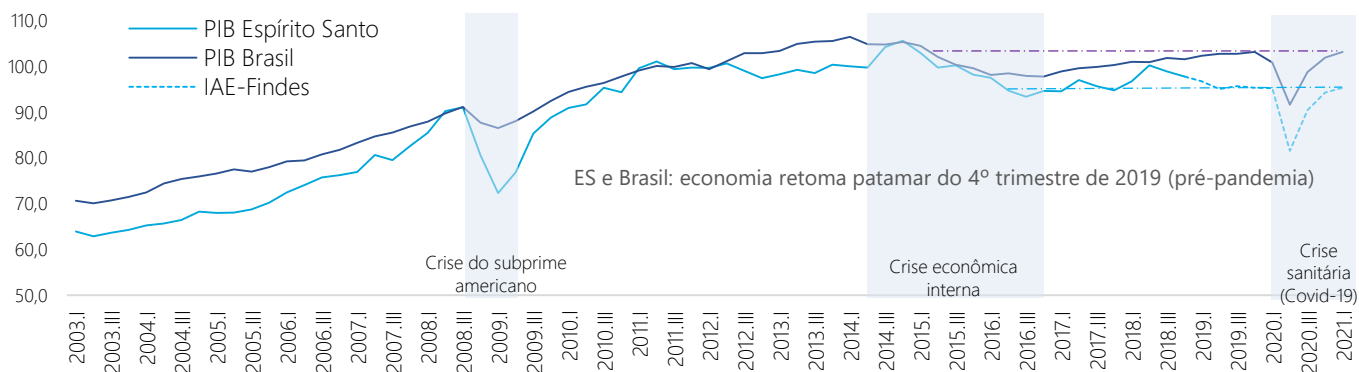


(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Gráfico 3 – Índice do PIB/IAE-Findes* (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(*) Para o Espírito Santo, os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

² Apesar da retomada, o nível de atividade do estado está 9,8% abaixo do maior nível da série, observado para o 4º trimestre de 2014. A economia nacional também se encontra 3,1% abaixo do maior nível observado no 1º trimestre de 2014.

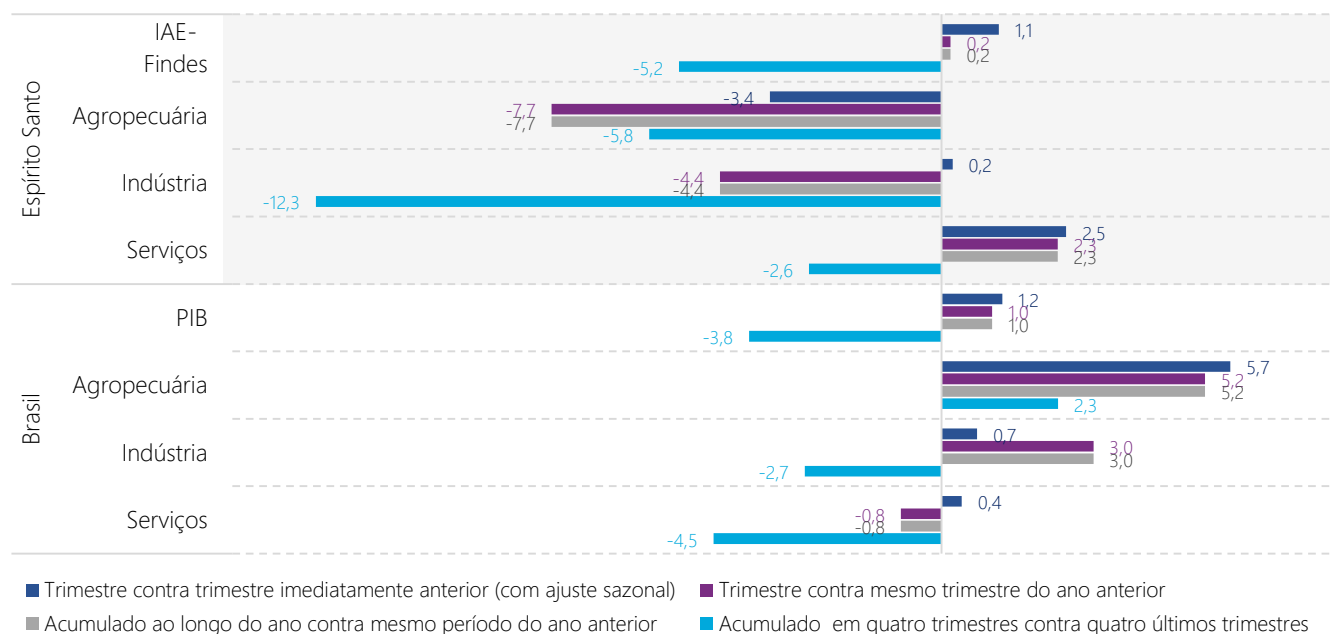
O avanço de 1,1% da atividade econômica capixaba, frente ao 4º trimestre de 2020, descontada a sazonalidade, foi favorecido, principalmente, pelo aquecimento do setor de serviços. Esse setor, que responde por 54% da atividade econômica capixaba³, cresceu 2,5% no trimestre e contribuiu com a quase totalidade (1,1 ponto percentual) do crescimento de 1,1% da economia capixaba.

Por sua vez, o setor industrial – segundo setor mais representativo do estado, que responde por 27% da estrutura econômica⁴ – apresentou leve alta de 0,2% e seu impacto positivo (+0,1 ponto percentual) na variação de 1,1% do IAE-Findes contrabalanceou o impacto negativo (-0,1 ponto percentual) do setor de agropecuária que retraiu 3,4% no 1º trimestre do ano.

Ainda na análise do 1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020, para o Brasil, todas as atividades econômicas contribuíram para a expansão de 1,2% no PIB do país. O destaque foi o resultado positivo da agropecuária (+5,7%), seguido pelas altas de 0,7% da indústria e de 0,4% dos serviços (Gráfico 4).

Na análise do **1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020**, o PIB nacional apresentou alta de 1,0% (Gráfico 4), impulsionado pela agropecuária (+5,2%), devido ao desempenho positivo de lavouras como de soja, fumo e arroz⁵. A indústria cresceu 3,0% nesta base de comparação, em função das altas de 5,6% da indústria de transformação e de 2,1% de energia e saneamento. Já as atividades de serviços apresentaram recuo de 0,8%, apesar da alta de 3,5% das atividades de comércio.

Gráfico 4 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 1º trimestre de 2021⁶



Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

³ Considera o valor adicionado do setor no PIB capixaba em 2018, segundo o SCR/IBGE.

⁴ Este documento considera a participação da indústria no valor do PIB capixaba de 2018 (valor adicionado mais impostos) do SCR/IBGE. Caso fosse considerada a participação em cima do valor adicionado, a representação da indústria seria de 32%.

⁵ Acesse em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30822-pib-cresce-1-2-no-1-trimestre-de-2021>

⁶ Para o primeiro trimestre do ano a análise interanual (1º tri 2021/1º tri 2020) e a análise do acumulado do ano são coincidentes por isso nesse relatório iremos comentar apenas da relação interanual.

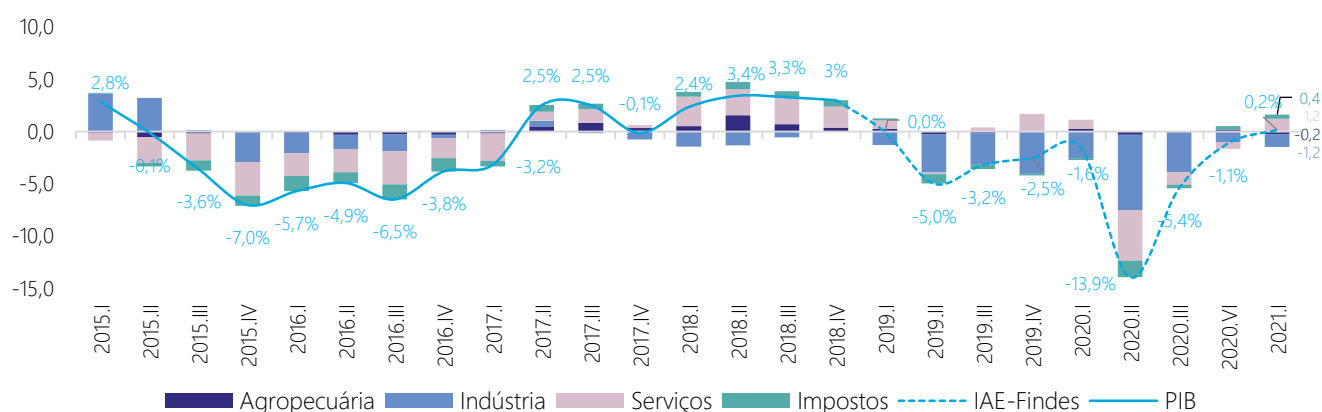
Ainda na análise interanual, 1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre do 2020, a atividade econômica capixaba apresentou leve alta de 0,2%, mantendo praticamente o mesmo nível de atividade do 1º trimestre de 2020, quando ainda eram incipientes os efeitos da pandemia. O setor de serviços expandiu 2,3% frente a igual período de 2020 e foi determinante para manter o resultado positivo da economia capixaba, contribuindo com 1,2 ponto percentual da variação de 0,2% do total da

economia (Gráfico 5). Os destaques do setor foram as expansões de 8,1% do comércio e de 3,7% dos serviços de transporte.

Por sua vez, as contribuições negativas nesta base de comparação ficaram por conta da indústria (-4,4%), impactada pela retração de 26,9% da indústria extrativa, apesar do crescimento expressivo de 15,7% da indústria de transformação. O setor de agropecuária também retraiu 7,7% frente ao 1º trimestre de 2020.

Gráfico 5 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, período marcado pela pandemia da Covid-19, a atividade econômica capixaba recuou 5,2% com retração de 12,3% na indústria, 5,8% na agropecuária e 2,6% em serviços.

Para o Brasil a retração foi de 3,8%. Tanto a economia capixaba quanto a do país seguem em trajetória de desaceleração, acumulando seguidas retrações nesta base de comparação (Tabela 1).

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2020.I	2020.II	2020.III	2020.VI	2021.I	2020.I	2020.II	2020.III	2020.VI	2021.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,1	-14,4	10,9	4,3	1,1	-2,2	-9,2	7,8	3,2	1,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-1,6	-13,9	-5,4	-1,1	0,2	-0,3	-10,9	-3,9	-1,1	1,0
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-1,6	-7,9	-7,1	-5,6	0,2	-0,3	-5,6	-5,0	-4,1	1,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-3,1	-5,3	-5,9	-5,6	-5,2	1,0	-2,1	-3,4	-4,1	-3,8

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



INDÚSTRIA

A atividade industrial capixaba, composta pelas atividades das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento⁷ e construção, manteve desempenho praticamente estável em relação ao 4º

trimestre de 2020, descontada a sazonalidade. Nas demais bases de comparação o registro foi de perda de dinamismo no 1º trimestre do ano (Tabela 2).

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 1º trimestre de 2021

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,2	-3,5	3,0	-4,0	5,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-4,4	-26,9	15,7	-0,3	29,1
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-4,4	-26,9	15,7	-0,3	29,1
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro trimestres anteriores	-12,3	-26,3	2,6	-2,9	-5,6

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do 1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020, na série livre de sazonalidade, o crescimento de 5,4% da indústria da construção e de 3,0% da indústria de transformação foi determinante para manter o resultado positivo (+0,2%), embora muito próximo da estabilidade. Estes dois segmentos industriais apresentaram crescimento nos últimos três trimestres.

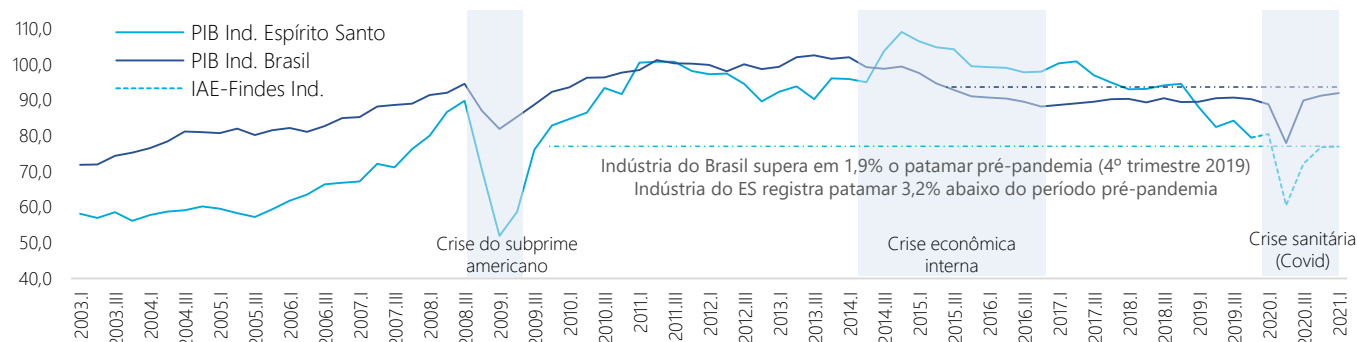
O desempenho da indústria total capixaba se encontra

3,2% abaixo do nível do 4º trimestre de 2019, período pré-pandemia, à semelhança do nível de atividade do 3º trimestre de 2009, ano da crise do *subprime*.

A indústria nacional também manteve desempenho estável em relação ao 4º trimestre de 2020 (+0,7%), descontada a sazonalidade, estando 1,9% superior ao nível pré-pandemia (4º trimestre de 2019), próximo ao patamar do 3º trimestre de 2015, ano da crise interna.

Gráfico 6 – Índice do valor adicionado da indústria (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(*) Para o Espírito Santo, os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR e CNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

⁷ A série também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

Na análise interanual, **1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020**, a indústria capixaba retraiu 4,4% (Gráfico 7), enquanto a indústria nacional cresceu 3,0%.

No Brasil, a indústria apresentou crescimento na indústria de transformação (+5,6%) e em Energia e saneamento (+2,1%). A construção apresentou leve recuo de 0,9% e a indústria extrativa contraiu 1,3%.

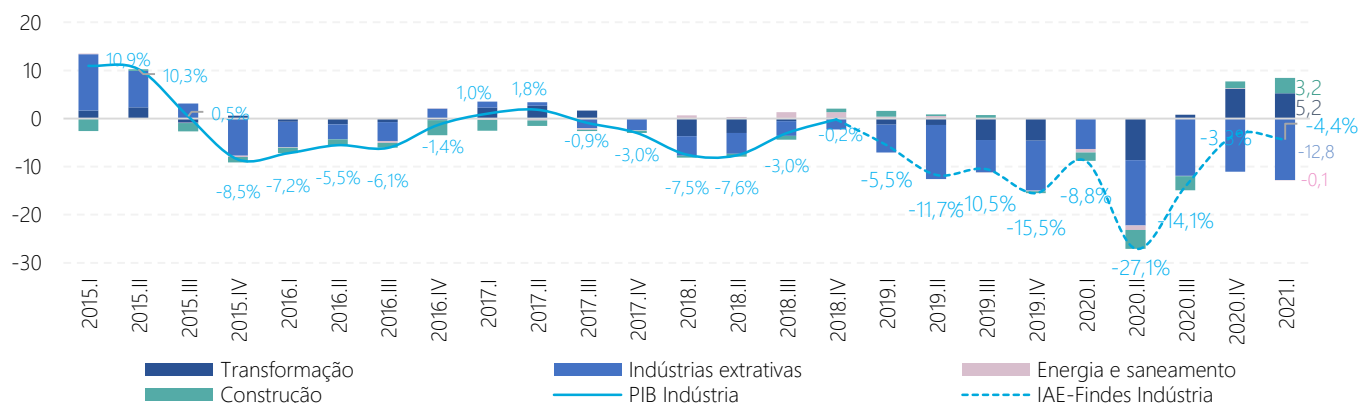
No Espírito Santo, a retração de 4,4% da indústria total ocorreu em função da forte queda de atividade das indústrias extrativas (-26,9%) que, ao responder pela maior parcela da atividade industrial do estado (46,0%)⁸, contribuiu com maior impacto (-12,8 pontos percentuais) na variação de -4,4% da indústria total. O recuo das indústrias extrativas é observado por quinze trimestres consecutivos, nesta base de comparação, o que tem influenciado a desaceleração da indústria total no estado.

A indústria de transformação, por sua vez, apresentou expansão por dois trimestres consecutivos, crescendo 15,7% em relação ao 1º trimestre de 2020. Por representar o segundo maior peso da estrutura industrial capixaba (35,2%)⁹, contribuiu positivamente, em 5,2 pontos percentuais, para que a queda da indústria total não fosse mais intensa. A indústria da construção também cresceu por dois trimestres consecutivos ampliando suas atividades em 29,1% em relação ao 1º trimestre de 2020.

Contudo, os resultados destes segmentos industriais não foram suficientes para contrapor, principalmente, a desaceleração da indústria extrativa, que apresentou forte recuo de 26,9%. Também as atividades de energia e saneamento apresentaram resultado negativo (-0,3%), ainda que praticamente estável em relação a igual trimestre de 2020.

Gráfico 7 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria capixaba recuou 12,3%. O recuo ocorreu em quase todas as atividades industriais, sendo mais intenso nas indústrias extrativas (-26,3%) e na construção (-5,6%) (Tabela 2). Apenas a indústria de transformação cresceu

(+2,6%) nesta base de comparação.

Para o Brasil, o desempenho da indústria total também foi negativo, com recuo de 2,7% nos últimos quatro trimestres

⁸ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2018, segundo o SCR/IBGE. De 2017 para 2018, a indústria extrativa passou a representar o maior percentual do valor adicionado industrial do estado, passando de 27,1% para 46,0%. Com isso, a indústria de transformação passou a ser a segunda mais representativa (35,2%), seguido pela construção (11,4%) e energia e saneamento (7,5%).

⁹ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2018, segundo o SCR/IBGE.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 1º trimestre de 2021, as indústrias extrativas apresentaram recuo em todas as bases de comparação (Tabela 3).

No Espírito Santo, a indústria extrativa responde pelo maior percentual das atividades industriais (46,0%)¹⁰ e se destaca pelo perfil exportador, tendo como principais atividades a extração de petróleo e gás natural e a pelotização do minério de ferro.

Na passagem do 4º trimestre de 2020 para o 1º trimestre

de 2021, na série dessazonalizada, a indústria extrativa recuou 3,5%, segundo recuo consecutivo nesta base de comparação. Com isso, o nível de atividade em relação ao período pré-pandemia (4º trimestre de 2019) ficou 25,2% menor.

Para o país o setor avançou 3,2% no 1º trimestre. Apesar deste avanço, o desempenho da indústria extrativa nacional foi 3,9% inferior ao nível pré-pandemia (4º trimestre de 2019).

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo								
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.VI	2021.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-11,4	-8,9	5,2	-11,8	2,3	-24,3	4,3	-4,0	-3,5
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-12,7	-24,6	-14,3	-22,7	-13,5	-29,3	-25,6	-23,7	-26,9
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-12,7	-18,6	-17,2	-18,6	-13,5	-20,9	-22,5	-22,8	-26,9
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-12,0	-13,8	-14,8	-18,6	-19,0	-19,6	-22,5	-22,8	-26,3

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise interanual, **1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020**, a indústria extrativa recuou 26,9%. Os recuos nesta base de comparação foram observados por quinze trimestres consecutivos e são explicados, principalmente, pelo desempenho da atividade de petróleo e gás que vem desacelerando no estado desde 2017 (Gráfico 8).

A atividade de petróleo e gás natural que responde por 64% das atividades da indústria extrativa do Espírito Santo¹¹, ao recuar 25,3% no 1º trimestre do ano, contribuiu com -16,1 pontos percentuais na variação negativa das atividades extrativas, em relação ao mesmo

período do ano anterior.

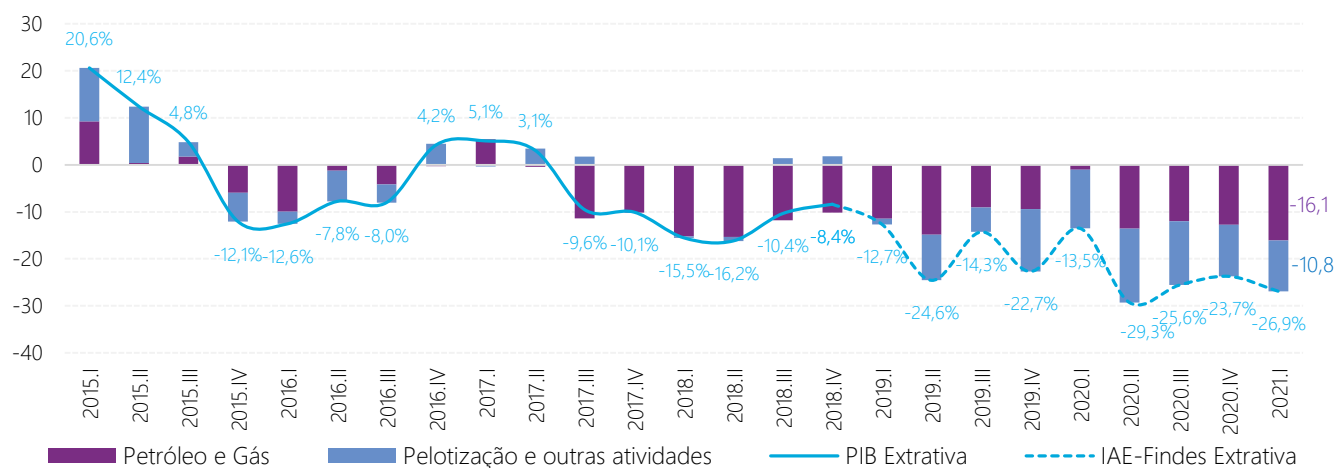
O volume produzido de petróleo e gás natural no Espírito Santo atingiu 22,6 milhões de barris equivalentes (boe) no 1º trimestre de 2021, valor inferior tanto em comparação com o mesmo período do ano passado (-24,4%), quanto em relação ao extraído no 4º trimestre de 2020 (-11,9%), segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Esse desempenho decorre do processo de declínio natural na extração desses hidrocarbonetos no território capixaba, principalmente, no Novo Campo Jubarte.

¹⁰ Com base no valor adicionado de 2018 do Sistema de Contas Regionais/IBGE.

¹¹ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

Gráfico 8 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
 Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

O volume de petróleo e gás natural extraído no estado do Espírito Santo no 1º trimestre representou 6,9% do total produzido no Brasil neste período.

Por sua vez, a produção nacional desses hidrocarbonetos recuou 5,8% no 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre do ano passado, e permaneceu relativamente constante (0,1%) em relação ao 4º trimestre de 2020.

Sobre o segmento da indústria extrativa de minério de ferro, as atividades de pelotização e outras atividades variaram -29,8% no 1º trimestre de 2021 em comparação com igual trimestre de 2020 e responderam por 10,8 pontos percentuais no recuo da indústria extrativa (-26,9%). Esta atividade tem participação de 36% no total da atividade das indústria extrativa do estado¹².

A produção de pelotas de ferro pela Vale S.A no Espírito Santo totalizou 3,6 milhões de toneladas no 1º trimestre

de 2021, quantidade 29,7% inferior ao produzido no mesmo período do ano passado e 13,5% abaixo do patamar de produção do 4º trimestre de 2020, de acordo com o relatório da empresa¹³.

Neste relatório, a Vale S.A. esclarece que esta queda na produção nos três primeiros meses do ano foi devido à menor disponibilidade de *pellet feed*¹⁴ das minas de Itabira e Brucutu, localizadas em Minas Gerais, resultando na parada voluntária da Usina de Pelotização Tubarão 4 no Espírito Santo.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres** a indústria extrativa no Espírito Santo recuou 26,3%. Já a indústria extrativa brasileira se manteve praticamente estável nesta base de comparação, registrando leve recuo de 0,3%.

¹² Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

¹³ Acesse em: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/976/original/Nota_PIMPF_Maio_2021.pdf?1620769532

¹⁴ O *pellet feed* é o fino do minério de ferro que, aglomerado em pelota, é endurecido em fornalha para criar as pelotas de minério de ferro.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação capixaba se destacou entre os segmentos da indústria total e apresentou crescimento em todas as bases de comparação no 1º trimestre de 2021 (Tabela 4).

Na **análise do 1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020**, descontada a sazonalidade, a atividade da indústria de transformação cresceu 3,0%, mantendo-se acima do patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019)

desde o 3º trimestre de 2020. No 1º trimestre de 2021 seu nível de atividade superou em 21% o registrado no período pré-pandemia.

Para o Brasil, a atividade da indústria de transformação permaneceu praticamente estável em relação ao último trimestre de 2020, com leve recuo de 0,5%, encontrando-se, ainda assim, 4% acima do nível pré-pandemia.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo									
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-8,9	2,1	-4,7	-2,3	5,6	-22,8	29,2	11,9	3,0	
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-3,5	-4,0	-12,2	-13,1	0,3	-24,5	2,6	17,9	15,7	
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-3,5	-3,8	-6,8	-8,4	0,3	-12,4	-7,3	-1,1	15,7	
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-2,8	-1,9	-5,0	-8,4	-7,6	-12,5	-8,9	-1,1	2,6	

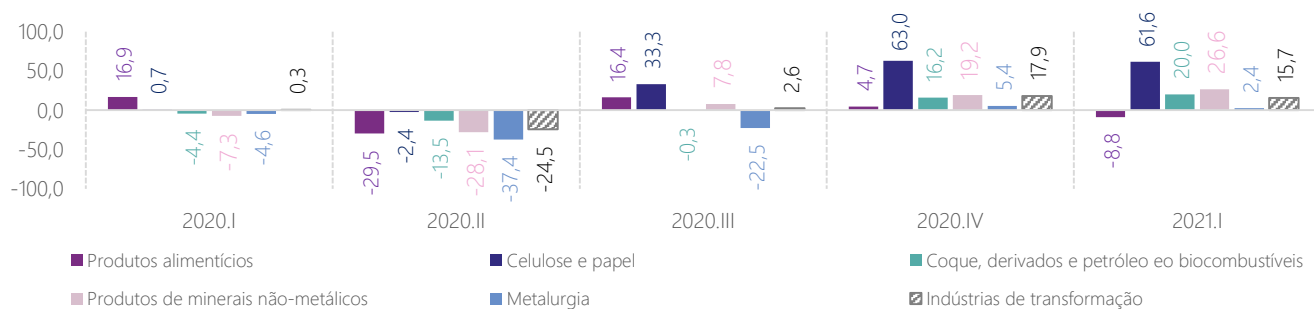
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do 1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020** a indústria de transformação cresceu 15,7%, segunda alta consecutiva. Com exceção da fabricação de produtos alimentícios, que apresentou recuo de 8,8%,

todas as demais atividades da indústria de transformação consideradas no cálculo do IAE-Findes¹⁵ cresceram em relação ao 1º trimestre de 2020 (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes das atividades das indústrias de transformação do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

¹⁵ O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Estas atividades somadas respondem por 72% do valor da transformação industrial do estado de 2018.

O destaque foi o bom desempenho da atividade de fabricação de celulose, papel e produtos de papel que vem apresentando crescimento expressivo nos últimos três trimestres e registrou expressiva alta de 61,6% no 1º trimestre de 2021. Essa atividade, com a terceira maior participação na indústria de transformação capixaba (20,0%)¹⁶, respondeu por 12,1 pontos percentuais do resultado positivo do setor (Gráfico 9).

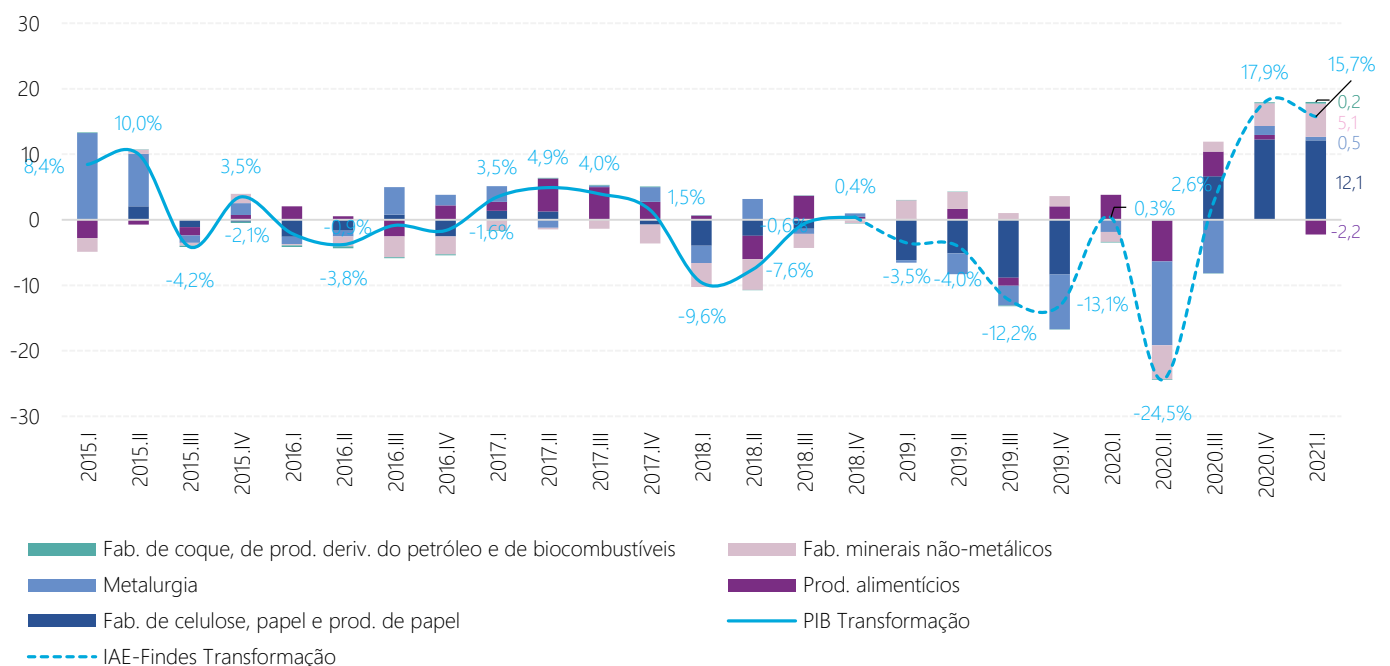
De acordo com o relatório trimestral da Suzano¹⁷, o 1º trimestre do ano foi marcado por uma forte demanda de celulose em todas as regiões do mundo e um bom desempenho no segmento de papel. Esse fato favoreceu

a continuidade da recuperação dos preços dessa commodity, sobretudo, no mercado chinês. Também foi observada uma tendência de melhora na demanda brasileira, influenciada pelos crescimentos nos segmentos de imprimir e escrever e no mercado de papel cartão.

Outra atividade que vem apresentando bons resultados nos últimos três trimestres é a fabricação de produtos minerais não-metálicos. A atividade responsável pela quarta maior participação na indústria de transformação capixaba (19,8%)¹⁶ cresceu 26,6% no 1º trimestre de 2021, respondendo por 5,1 pontos percentuais do avanço de 15,7% indústria de transformação.

Gráfico 9 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

¹⁶ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

¹⁷ Veja o relatório trimestral da Suzano S.A. em: https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_financials/2021/T1/1T21/Release-de-Resultados_1T21_PT_vFinal_CVM.pdf

De acordo com a publicação da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF), apurada pelo IBGE, o desempenho positivo do setor minerais não-metálicos no estado foi motivado pela maior produção de granito talhado ou serrado, puxada pela expansão das exportações desse item e de cimentos "Portland, influenciado pelo aquecimento da indústria da construção. As atividades de fabricação de produtos minerais não-metálicos voltaram a contratar nos últimos três trimestres, abrindo 997 empregos formais no 1º trimestre de 2021, segundo dados do Novo Caged/ME.

Já a atividade de metalurgia, que representa a maior parcela da estrutura da indústria de transformação do estado (36,3%)¹⁸, cresceu 2,4% e influenciou em 0,5 ponto percentual o resultado da indústria de transformação. Foi o segundo trimestre consecutivo de resultados positivos na comparação interanual.

Segundo o relatório trimestral da ArcelorMittal¹⁹, maior empresa do segmento metalúrgico no Espírito Santo, o desempenho positivo da operação da empresa a nível mundial foi decorrente da continuidade da recuperação da demanda e da evolução positiva do preço do aço. A nível local, a produção de aço bruto e planos cresceu após a reinicialização do alto forno nº 3 na planta de Tubarão no Espírito Santo em meados de outubro do ano passado.

De acordo com a PIM-PF, houve uma maior produção

no estado de bobinas a quente e a frio de aço, lingotes e de blocos de aço e ferro-gusa no 1º trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

As atividades de fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis também cresceram 20,0% no primeiro trimestre do ano em relação a igual trimestre de 2020, mas por representarem 1,1%¹⁸ da estrutura da indústria de transformação, contribuiu com 0,2 ponto percentual do crescimento do setor.

Das atividades da indústria de transformação consideradas no IAE-Findes, a atividade de produtos alimentícios foi a única que registrou queda, recuando 8,8% frente ao 1º trimestre de 2020, após dois trimestres consecutivos de altas. A atividade representa a segunda maior parcela (22,8%)¹⁷ da estrutura da indústria de transformação do estado.

Entre os artigos fabricados pela indústria de produtos alimentícios capixaba, cinco se destacaram com queda na produção, segundo as informações da PIM-PF: o açúcar cristal, os bombons e chocolates com cacau, as massas alimentícias secas, a farinha de trigo e os refrescos, sucos ou néctares de frutas.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres** a indústria de transformação capixaba cresceu 2,6%, após onze trimestres consecutivos de quedas nesta base de comparação. Para o Brasil o resultado foi de retração (-2,7%).

¹⁸ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

¹⁹ Veja o relatório trimestral da ArcelorMittal em: <https://corporate-media.arcelormittal.com/media/wmyepowf/1q-21-earnings-release.pdf>

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na análise do 1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção capixaba continuou aquecida, crescendo 5,4%, após fortes altas nos dois trimestres anteriores (Tabela 5). A alta da construção tem sido influenciada pela redução da taxa de juros, pela expansão das concessões de crédito imobiliário e pela elevada demanda, sobretudo pelos projetos residenciais. Já a indústria de energia e saneamento recuou 4,0% no Espírito Santo, após dois trimestres consecutivos de altas.

Vale ressaltar que o total de ocupados no setor da construção capixaba ampliou em 5,3% em relação ao 1º trimestre de 2020.

Para o Brasil, a indústria da construção cresceu 2,1%, enquanto o setor de energia e saneamento apresentou

variação positiva de 0,9% nesta base de comparação.

Na análise do 1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020, o setor de construção capixaba apresentou crescimento expressivo de 29,1%. Para o país, o setor apresentou variação negativa de 0,9%. Já a indústria de energia e saneamento capixaba apresentou leve contração de 0,3% nesta base de comparação, enquanto a nacional cresceu 2,1%.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria da construção capixaba apresentou recuo de 5,6%. Para o Brasil, a queda do setor foi de 6,9%. Já a indústria de energia e saneamento capixaba acumulou queda de -2,9% no período, com a atividade em nível nacional registrando leve alta de 0,5%.

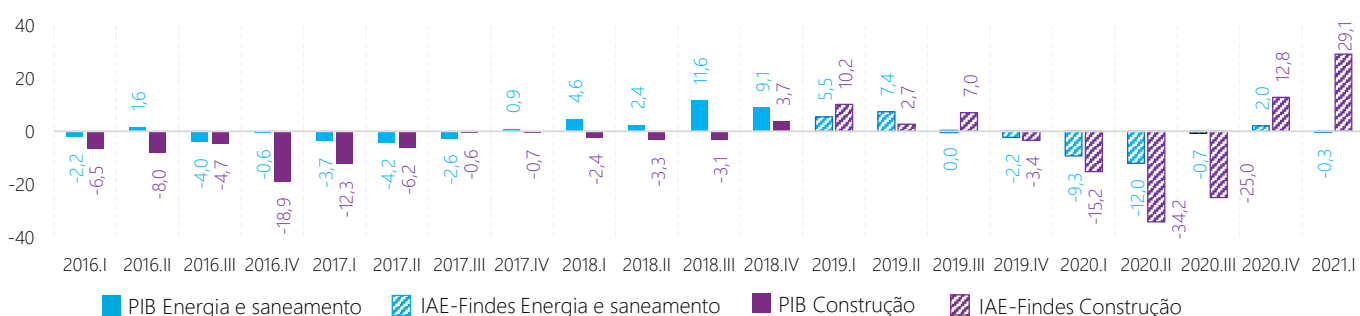
Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-4,1	-1,2	6,1	1,1	-4,0	-8,9	-24,9	16,7	41,3	5,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-9,3	-12,0	-0,7	2,0	-0,3	-15,2	-34,2	-25,0	12,8	29,1
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-9,3	-10,6	-7,5	-5,2	-0,3	-15,2	-24,4	-24,6	-15,8	29,1
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-1,3	-6,0	-6,2	-5,2	-2,9	-2,5	-11,8	-19,5	-15,8	-5,6

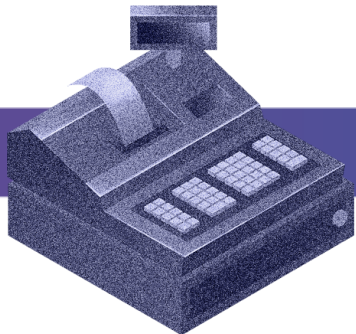
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Gráfico 10 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* de Construção e Energia e saneamento do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



SERVIÇOS

O setor de serviços capixaba, composto pelas atividades de comércio, transporte²⁰ e demais atividades de serviços²¹, apresentou no 1º trimestre do ano melhor resultado do que o observado para o Brasil em todas as bases de comparação (Tabela 6).

Na análise do **1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020**, na série dessazonalizada, o setor permaneceu na trajetória de crescimento observada nos últimos dois trimestres, crescendo 2,5% no período. Com isso, o setor

de serviços capixaba ficou 1,8% acima do patamar de atividade pré-pandemia (4º trimestre de 2019). A expansão de 2,5% foi resultado do crescimento em todas as atividades analisadas: comércio (+1,0%), transporte (+2,7%) e demais atividades de serviços (+3,3%).

Para o Brasil, o setor de serviços manteve desempenho praticamente estável (+0,4%) em relação ao trimestre anterior, ficando 1,9% abaixo do nível de atividade pré-pandemia (4º trimestre de 2019).

Tabela 6 – Taxas de variação do IAE-Findes dos Serviços do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2020.I	2020.II	2020.III	2020.VI	2021.I	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,4	-10,8	8,7	2,9	2,5	-1,2	-9,5	6,4	2,7	0,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	2,0	-9,7	-2,4	-0,7	2,3	-0,7	-10,2	-4,8	-2,2	-0,8
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	2,0	-3,9	-3,4	-2,7	2,3	-0,7	-5,5	-5,3	-4,5	-0,8
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	1,6	-1,1	-2,0	-2,7	-2,6	1,0	-1,9	-3,5	-4,5	-4,5

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

No setor de serviços, atividade de maior peso na economia capixaba (representa 54,2% da atividade econômica²²), os resultados do 1º trimestre de 2021 mostram que o recrudescimento da pandemia de Covid-

19 e o aumento das necessárias medidas de restrição e distanciamento social, especialmente no mês de março, não afetaram significativamente o desempenho do setor.

²⁰ Transporte de cargas e pessoas.

²¹ As demais atividades de serviços são compostas por: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

²² De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2018) do IBGE.

Na análise do **1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020**, o setor de serviços capixaba apresentou crescimento de 2,3%, superior a alta registrada no 1º trimestre de 2020 (Gráfico 11). A atividade de comércio, apresentou o maior crescimento do setor na comparação interanual (+8,1%) e respondeu com 1,8 ponto percentual no crescimento de 2,3% do setor. Esse resultado é explicado pelo bom desempenho do comércio varejista capixaba, puxado pelas vendas nos ramos de material de construção, de veículos e motocicletas, de combustíveis e lubrificantes, além dos ramos de hipermercados e artigos farmacêuticos

A atividade de transporte registrou crescimento de 3,7% no 1º trimestre do ano contribuindo com 0,3 ponto percentual no crescimento do setor (Gráfico 12). Também apresentou resultado positivo as demais atividades de serviços (+0,2%), ficando praticamente estável em

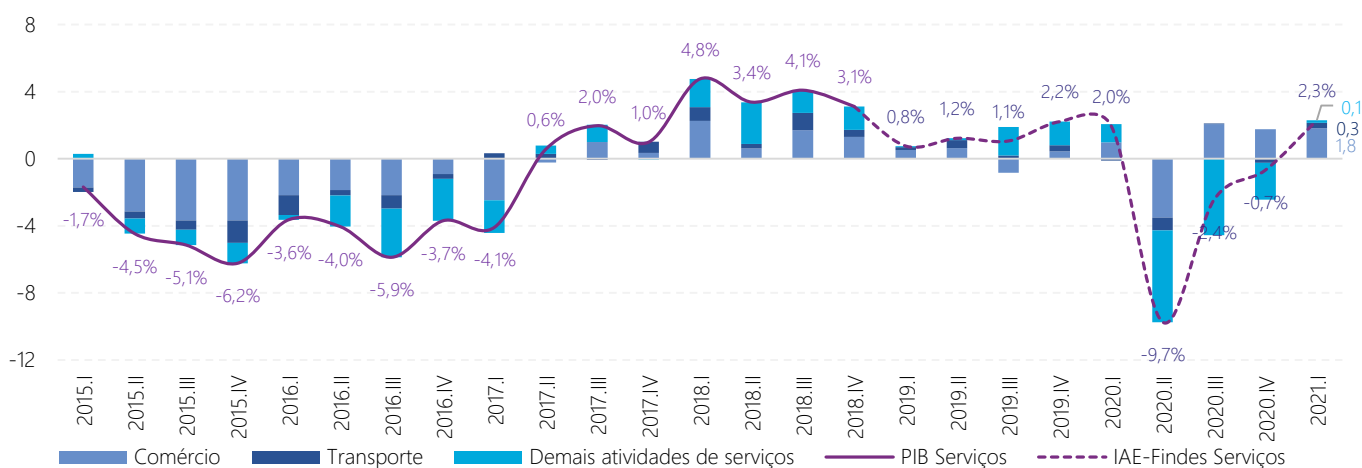
relação ao mesmo período de 2020. As demais atividades de serviços representam 68,3% das atividades do setor de serviços²³ e contribuíram com 0,1 ponto percentual na variação positiva de 2,3% do setor.

Dentro das atividades de demais serviços, apresentaram desempenho positivo as atividades imobiliárias; financeiras; atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares; informação e comunicação e; educação e saúde privadas. Por sua vez, registraram desempenho negativo as atividades de alojamento e alimentação, outros serviços e administração pública.

Os resultados do 1º trimestre de 2021 mostram uma recuperação do setor de serviços bastante desigual, especialmente nas demais atividades de serviços, visto que estas são as mais impactadas pela pandemia devido à sua característica de maior contato social.

Gráfico 11 – Taxa de variação interanual do IAE-Findes de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

²³ IAE-Findes com base no valor adicionado da atividade da atividade no setor em 2018, segundo o SCR/IBGE.

Entre as demais atividades de serviços, o bom desempenho de atividades financeiras pode estar relacionado ao aumento da intermediação financeira devido ao maior uso de cartões de crédito e débito e compras online. Já as atividades de alojamento e alimentação seguem contribuindo negativamente para o setor, devido às restrições de funcionamento de bares e restaurantes e à ociosidade na rede hoteleira. Além do mais, sem o pleno funcionamento da educação pública, a administração pública continua a registrar desempenho negativo no 1º trimestre de 2021. Cabe destacar também, que esta atividade representa 35% das atividades de demais serviços.

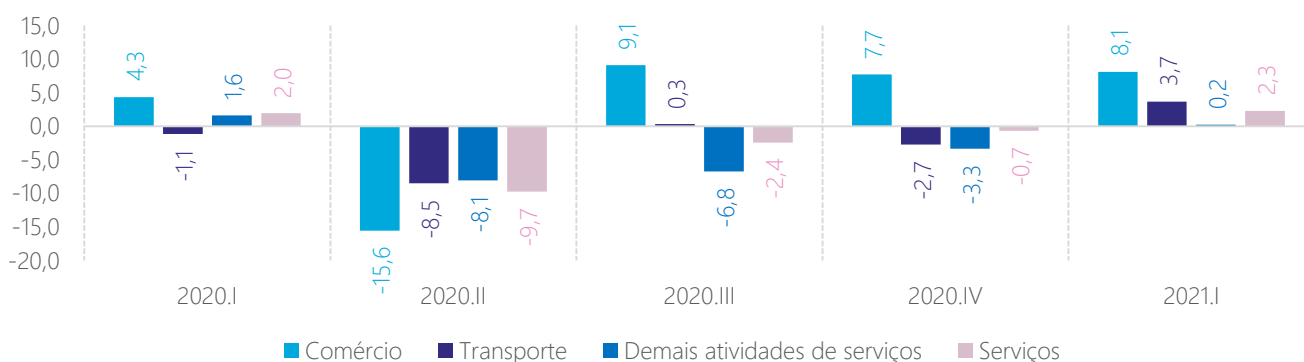
Para o Brasil, na variação interanual, o setor de serviços

nacional, manteve praticamente o mesmo nível de atividade do 1º trimestre de 2020, com leve queda de 0,8%, segundo o IBGE, influenciada pelos serviços presenciais, captados em outras atividades de serviços e pela queda em administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social.

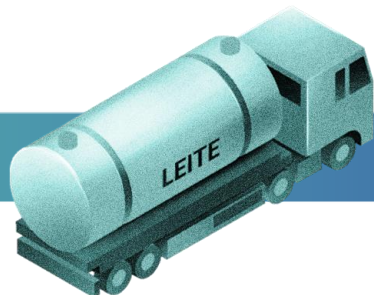
Na **análise da taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de serviços capixaba apresentou desempenho negativo (-2,6%) no 1º trimestre de 2021. Apesar do crescimento do comércio (2,7%), este não foi suficiente para fazer frente às quedas em demais atividades de serviços (-4,5%) e de transporte (-1,8%). Para o Brasil, o recuo do setor de serviços foi nesta foi de -4,5%.

Gráfico 12 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* dos Serviços do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



AGROPECUÁRIA

A atividade do setor agropecuário capixaba retraiu em todas as bases de comparação no 1º trimestre de 2021 (Tabela 7). Para o país, cenário contrário é observado, com crescimento em todas as bases de comparação.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	12,3	-13,9	3,3	7,0	-3,4	1,1	0,1	0,5	-1,5	5,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	9,4	-10,1	-3,3	6,9	-7,7	4,0	2,5	0,4	-0,4	5,2
Acumulada ao longo do ano contra mesmo período do ano anterior	9,4	-6,3	-5,3	-3,8	-7,7	4,0	3,3	2,4	2,0	5,2
Acumulada nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-3,7	-5,0	-4,8	-3,8	-5,8	1,6	1,9	1,8	2,0	2,3

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do **1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020**, na série com ajuste sazonal, o setor agropecuário capixaba apresentou queda de 3,4%, após dois trimestres seguidos de alta nesta base de comparação. Apesar da queda, a atividade do setor se encontra 3,4% acima do patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019).

Já o setor de agropecuária nacional apresentou crescimento de 5,7% nesta base de comparação e ficou 5,8% acima do patamar pré-pandemia.

Para o estado, na análise do **1º trimestre de 2021 contra 1º trimestre de 2020**, o setor de agropecuária do Espírito

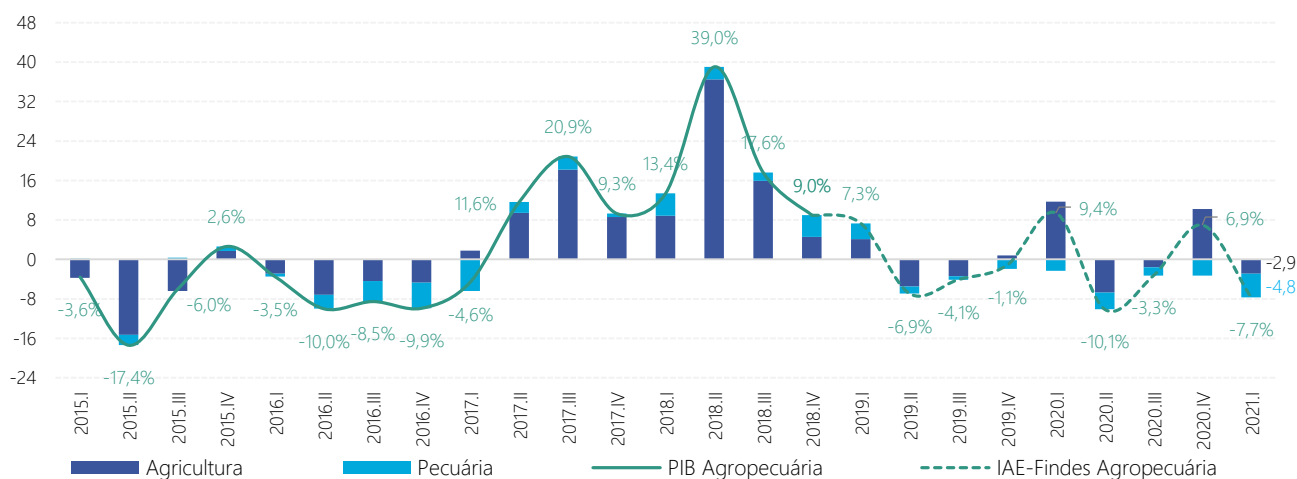
Santo apresentou desempenho 7,7% inferior ao mesmo trimestre de 2020, influenciado pela retração tanto nas atividades agrícolas (-1,6%) quanto nas atividades pecuárias (-10,9%).

Apesar da pecuária representar a menor parte do setor de agropecuária do estado (35%)²⁴, ao retrair 10,9% respondeu pelo maior impacto (-4,8 pontos percentuais) da retração de 7,7% do setor. Dentro da pecuária apresentaram queda as atividades de bovinos e aves e ovos, com leve crescimento das atividades de leite e de suínos no trimestre.

²⁴ Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispregos/Incaper.

Gráfico 13 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

As atividades de pecuária do estado vêm sofrendo com a alta nos custos de produção, que envolve insumos como milho²⁵ e farelo de soja, além de gastos com energia elétrica e combustíveis em nível geral. O custo alto dos insumos induz a redução do ritmo de produção, o que restringe a oferta de boi para as atividades de frigoríficos e abatedores no estado, assim como a oferta de aves, refletindo na alta dos preços das carnes ao consumidor final.

As atividades de agricultura, que representam 65% do setor da agropecuária do estado²⁶, contribuíram com -

2,9 pontos percentuais da queda do setor. O recuo da agricultura foi influenciado pela queda na produção do café arábica e pela redução da produção de banana, pimenta-do-reino e tomate, principais produtos da lavoura capixaba.

A estimativa de queda do café arábica se deve aos efeitos da bialidade negativa previstas para este ano, e pelo período expressivo de estiagem durante o desenvolvimento da cultura. Até maio, cerca de 90% das lavouras estavam em estágio de maturação e 10% em estágio de granação, aponta a Conab²⁷.

²⁵ No país, a alta nos preços do milho se deve ao baixo volume de estoques, incertezas quanto à produtividade das lavouras de segunda safra (cujo o plantio foi postergado pela colheita tardia da soja) e pela firme demanda interna (<https://bit.ly/2TEBlXc>), (<https://bit.ly/3pyli9h>). A alta nos preços dos grãos, alcançou também as atividades leiteiras no estado (<https://bit.ly/3gerwaj>). Por outro lado, a redução da oferta de boi no estado, pode estar relacionada à redução de matrizes durante a estiagem de 2016 e 2018 – que afetou pastagens e rebanhos, e a saída de boi para outros estados (<https://bit.ly/3v0dfDs>).

²⁶ Estimativa do IAE-Findes com base no valor da produção da PAM/IBGE de 2019.

²⁷ De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em 2021 é esperado que a safra do café capixaba seja influenciada pelo efeito da bialidade negativa. O café conilon (ou canêphora) é uma espécie mais rústica, possui maior peso dentro do setor agropecuária capixaba (34,7%) e possui efeito de bialidade menos intensa do que o café arábica que, por sua vez, representa 15,2% do setor. A colheita da safra de ambas qualidades de café se concentra no segundo trimestre do ano. É importante destacar que o estado é o maior produtor de café conilon, produzindo 67% do volume total do país (<https://bit.ly/3w01VbJ>).

Já para o café conilon (ou canephora), lavoura com maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (34,4%), as estimativas anuais do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE, apontam aumento na produção, mesmo em ano de bialidade negativa. Desde março, a colheita do café está em andamento, devendo intensificar em junho. No momento, segundo a Conab, as lavouras remanentes estão exclusivamente em fase de maturação.

No país, a desvalorização cambial tem contribuído para manter os preços das principais commodities agropecuárias atrativas para exportações, com efeitos adversos sobre a produção brasileira que depende de insumos locais e importados. Outro fator que afetou o setor agropecuário nacional foram as adversidades climáticas que levaram à prorrogação de plantios e prejudicaram algumas colheitas. Mesmo diante desse quadro, o setor agropecuário apresentou desempenho positivo em todas as bases de comparação (Tabela 7)²⁸.

Na comparação interanual, o PIB do setor de

agropecuária do Brasil no 1º trimestre do ano foi positivo (5,2%). Segundo o IBGE, o resultado foi favorecido, principalmente, pelo aumento da produção da soja e altas na produtividade agrícola. Entre as estimativas de produção, as que contribuíram para o crescimento do setor no país no 1º trimestre do ano frente ao 1º trimestre de 2020, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), foram a soja (8,6%), o fumo (3,6%), o algodão (2,5%) e o arroz (0,3%)²⁹.

Considerando a **taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de agropecuária capixaba permanece em trajetória de retração observada por sete trimestres consecutivos (desde o 3º trimestre de 2019), com recuo de 5,8% no 1º trimestre de 2021.

Para o Brasil, as atividades agropecuárias seguem em trajetória de expansão desde 2017, registrando alta de 2,3% na taxa acumulada nos últimos quatro trimestres, quando comparado aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

²⁸ Para mais informações acesse à Carta de Conjuntura do IPEA para o 1º trimestre de 2021 em (<https://bit.ly/3v6OnKo>). Veja também Comunicado Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Acompanhamento da Safra Brasileira da Conab disponíveis em (<https://bit.ly/3gwc6yn>) e em (<https://bit.ly/3v16NvY>), respectivamente.

²⁹ Análise do IBGE disponível em (<https://bit.ly/3iw18Lw>)

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2017).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

FICHA TÉCNICA

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
(Ideies)

Marcelo Barbosa Saintive – Diretor

EXECUÇÃO

Equipe técnica

*Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais
Marília Gabriela Elias da Silva
Suiani Febroni Meira
Thais Maria Mozer*

Colaboração

Quadrante Consultoria Econômica LTDA

Coordenação técnica

*Marília Gabriela Elias da Silva
Suiani Febroni Meira*

Revisão

*Marcelo Barbosa Saintive
Marília Gabriela Elias da Silva*



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Gerência do Observatório da Indústria

Instituto de Desenvolvimento Educacional
e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar
Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 pesquisaideies@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @ideies   observatoriosideies

FINDES IDEIES